

Small Arms Survey 2005: Armas em guerra



“Small Arms Survey 2005: Armas em guerra” se dedica a indagar sobre os conflitos armados, incluindo as fontes de armas que vão para áreas de conflitos, o uso das armas, mortes em conflitos e iniciativas de desarmamento pós-conflito. Essa edição também fornece uma visão ampla sobre as munições para armas pequenas, como também informação nova e atual sobre a produção dessas armas, estoques, transferências e medidas internacionais. O relatório também apresenta dois estudos de caso: um sobre o conceito da ‘cultura da arma’ em Kosovo, e outro focado na República Africana Central. Esse volume ainda analisa as representações de armas pequenas e violência armada na arte contemporânea.

O *Small Arms Survey* é produzido anualmente por uma equipe de pesquisadores baseada em Genebra, na Suíça, e por uma rede internacional de pesquisadores locais. O relatório mistura informação e análise e é uma fonte indispensável para diplomatas, autoridades e organizações não-governamentais.

Depoimento de **Gareth Evans**, Presidente do International Crisis Group, sobre a publicação:

“*The Small Arms Survey 2005: Armas em guerra* fornece uma narrativa detalhada sobre as armas pequenas em conflitos, incluindo a sua produção, transferência para zonas de guerra, seu uso em conflitos e os esforços para reduzir estoques e posse por civis no caminho à paz. O relatório é uma fonte valiosa para Estados e organizações internacionais que trabalham para prevenir o sofrimento, promover o desenvolvimento e aumentar a segurança humana.”

Principais conclusões:

- O número total de mortes diretas em conflitos em 2003 foi provavelmente entre 80 mil e 108 mil.
- As armas pequenas e leves são responsáveis pela maioria – em torno de 60% a 90% – das mortes diretas em conflitos, dependendo da natureza do combate.
- Em alguns países, os níveis de violência armada no período considerado de ‘pós-conflito’ muitas vezes são maiores que os de antes do conflito ou mesmo durante.
- Os maiores exportadores de armas pequenas no ano de 2002 foram: Estados Unidos, Itália, Brasil, Alemanha, Bélgica, Rússia e China.
- O Barômetro de Transparência do Comércio de Armas Pequenas indica que dentre os maiores exportadores de armas pequenas e leves, os mais transparentes são os Estados Unidos, Alemanha e Reino Unido. O país de menor transparência no comércio de armas é Israel.
- Os arsenais militares e policiais no nordeste da Ásia contam com cerca de 22 a 42 milhões de armas de fogo. Aparentemente, a população do Oriente Médio possui de 45 a 90 milhões de armas de fogo.
- O chamado ‘comércio de formigas’ tem um destaque importante nas transferências de armas para áreas de conflito. É um fluxo pequeno, porém constante de armas de fogo, capaz de produzir um grande acúmulo ao longo do tempo.
- Os instrumentos gerais para lidar com as armas pequenas criam um conjunto relativamente amplo e, em alguns casos, denso de regulamentações que se aplicam tanto às armas leves como às pequenas.
- Na maioria dos instrumentos internacionais e regionais, a questão das munições é contemplada somente nas definições, e é ignorada na parte operacional. O Programa de Ação das Nações Unidas não é uma exceção.

Para mais informações, por favor contactar:

Small Arms Survey
Avenue Blanc 47
1202 Genebra, Suíça.
Tel: + 41 22 908 5777
Fax: + 41 22 732 2738
Email: smallarm@hei.unige.ch
Web site: www.smallarmssurvey.org

Data de publicação: junho de 2005

ISBN: 0-19-928085-1

£ 17.99, US\$ 29.95

Cópias estão disponíveis para serem consultadas.

Cópias estão à venda nos seguintes sites: www.oup.co.uk, www.oup-usa.org, como também em livrarias na Internet, incluindo www.amazon.com.